

CUIDADOS DE ENFERMAGEM FRENTE À TERAPIA MEDICAMENTOSA A LONGO PRAZO EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Sabrina Rubio Abeati¹, Claudia Lea Santos Sodré², Jacilene Nunes Soares³, Suzana Dias Maia⁴, Milena Araujo Assis⁵, Amanda de Cassia Costa de Oliveira⁶

¹Discente do Curso de Enfermagem na Universidade Anhanguera de Osasco. E-mail: sabrina.rubio06@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem na Universidade Anhanguera de Osasco. E-mail: claudinhasordesantos@gmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem na Universidade Anhanguera de Osasco. E-mail: jacilenensoares@gmail.com; ⁴Discente do Curso de Enfermagem na Universidade Anhanguera de Osasco. E-mail: d2556di@gmail.com; ⁵Discente do Curso de Enfermagem na Universidade Anhanguera de Osasco. E-mail: mi.araujoo09@gmail.com; ⁶Docente na Universidade Anhanguera de Osasco e Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: enfdermatoterapeuta@hotmail.com

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição crônica de alta prevalência mundial, frequentemente associada a complicações renais decorrentes do uso prolongado de anti-hipertensivos. **Objetivo:** Compreender o papel do enfermeiro nas práticas assistenciais ao cliente com hipertensão arterial sistêmica e complicações renais devido à terapia medicamentosa a longo prazo. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com artigos científicos publicados em periódicos eletrônicos da plataforma de Portal de Pesquisa da BVS, LILACS, MEDLINE e BDNF, indexados com os descritores Hipertensão arterial; Anti-hipertensivos; Complicações renais; Cuidados de enfermagem. A busca foi restrita a publicações com textos completos em português e palavras chaves no título e resumo, publicados nos últimos 05 anos, houve o resultado de 15 artigos científicos efetuado a aplicação dos critérios e de elegibilidade, foram selecionados 04 artigos para a construção do estudo. **Resultados e Discussão:** A assistência ao paciente com HAS é multidisciplinar, com o enfermeiro desempenhando um papel fundamental na promoção da saúde, prevenção de complicações e manejo adequado da terapia medicamentosa. O enfermeiro desempenha um papel central na educação do paciente sobre a importância do tratamento contínuo, adesão à medicação e mudanças no estilo de vida, incluindo dieta e exercícios. O uso criterioso de anti-hipertensivos é fundamental para o controle da pressão arterial em hipertensos, especialmente com doença renal prévia, ponderada a escolha com a relação ao perfil de risco-benefício, uma vez que o uso terapêutico de longa permanência pode causar efeitos colaterais que afetam o sistema renal. **Conclusão:** O enfermeiro desempenha um papel central na prestação de cuidados de qualidade, envolvendo uma abordagem interdisciplinar, educação do paciente e monitorização regular da função renal e dos eletrólitos para garantir a segurança e eficácia do tratamento da hipertensão e prevenção de complicações renais decorrente do uso prolongado da medicação. **Contribuições para a Enfermagem:** A pesquisa destaca a importância do enfermeiro no cuidado de pacientes com hipertensão arterial sistêmica e complicações renais devido ao uso prolongado de anti-hipertensivos. Ela ressalta a necessidade de escolher cuidadosamente os medicamentos, considerando o risco-benefício, especialmente em pacientes com doença renal prévia. O enfermeiro desempenha um papel crucial na educação do paciente, na monitorização da função renal e dos eletrólitos, garantindo a segurança e eficácia do tratamento da hipertensão e prevenção de complicações renais decorrentes do uso a longo prazo da medicação. Essa pesquisa contribui para a prática da enfermagem ao enfatizar o papel do enfermeiro na gestão holística desses pacientes.

Descritores: Hipertensão Arterial; Complicações Renais; Efeitos Colaterais Medicamentosos.